****

**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**

**SENAI “Gaspar Ricardo Junior”**

Curso

TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO

DE SISTEMAS

BANCO DE DADOS - AVALIAÇÃO FORMATIVA 1

Angelina Almeida n°4

Sorocaba

Novembro – 2024



**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**

**SENAI “Gaspar Ricardo Junior”**

Angelina Almeida

BANCO DE DADOS - AVALIAÇÃO FORMATIVA 1

Bancos de dados relacionais e não-relacionais

Prof. – Emerson Magalhães

Sorocaba

Novembro – 2024

Empresa de Saúde e Bem-Estar

# RELATÓRIO COMPARATIVO

Os bancos de dados relacionais são ideais para aplicações que exigem consistência e integridade de dados, enquanto os bancos de dados não relacionais são mais adequados para aplicações que exigem alta escalabilidade e flexibilidade no esquema de dados.

A principal vantagem da empresa escolher o modelo de banco de dados relacional é que ele oferece uma maneira intuitiva de representar dados e facilita o acesso a pontos de dados relacionados, porém, algumas desvantagens da empresa usar esse banco de dados são: Rigidez do esquema e escalabilidade limitada.

Bancos de dados não relacionais são mais flexíveis e úteis para dados com requisitos variáveis. A empresa pode usá-los para armazenar imagens, vídeos, documentos e outros conteúdos semiestruturados e não estruturados. Ele é flexível, boa escalabilidade e desempenho em grandes volumes de dados. Entretanto, ele tem menos suporte a transações e complexidade de consultas.

# CONFIGURAÇÃO DO AMBIENTE

## PLANEJAMENTO DE UM BANCO DE DADOS RELACIONAL

Antes de criar um banco de dados relacional usando o gráfico de relacionamentos, projete o seu banco de dados no papel ou na tela. Em termos de bancos de dados, o plano que você desenvolve é chamado de diagrama entidade-relacionamento.

O primeiro passo que a empresa precisa fazer para criar um banco de dados relacional é determinar as categorias de informações que serão necessárias para o seu banco de dados relacional. Essas categorias serão tabelas no FileMaker Pro.

Por exemplo, um banco de dados Empresa poderia incluir as seguintes tabelas: Pacientes, que inclui informações do paciente; Profissionais, que inclui informações do profissional; e Consultas, que inclui informações de consulta.

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Conecte uma tabela a outra para indicar um relacionamento entre elas. Por exemplo, os pacientes podem ter consultas e as consultas podem ter profissionais. Nesse caso, a consulta ficaria “no meio” da tabela paciente e profissional.

Se uma tabela não tiver um relacionamento com outra, provavelmente ela é desnecessária. Nesse exemplo, uma tabela Histórico de tratamentos não se encaixa nesse banco de dados relacional.

Tabela

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Indique o tipo de relacionamento entre as tabelas conectando-as com um símbolo representativo.

- Em um relacionamento um para um, um registro da Tabela A corresponde a um registro da Tabela B.

- Em um relacionamento um para muitos, um registro da Tabela A corresponde a muitos registros da Tabela B.

- Em um relacionamento muitos para muitos, muitos registros da Tabela A correspondem a muitos registros da Tabela B.

Diagrama

Descrição gerada automaticamente com confiança média

# DIAGRAMAS DE MODELAGEM (MER E DER)

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

# BANCO DE DADOS NORMALIZADO (SCRIPT 3 TABELAS)

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

# DICIONÁRIO DE DADOS

Tabela

Descrição gerada automaticamente

Tabela

Descrição gerada automaticamente

Tabela

Descrição gerada automaticamente